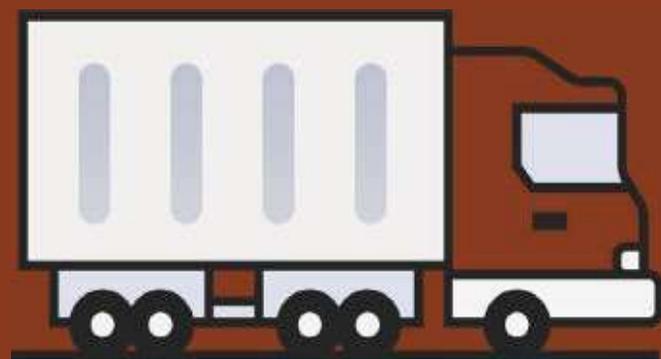


CONHEÇA A CADEIA DA CANA-DE-AÇÚCAR

41





história da cana-de-açúcar remonta a milhares de anos, com origens na Índia antiga, onde começou a ser processada para produzir o açúcar. Durante a Idade Média, o açúcar era um produto de luxo na Europa, sendo usado, principalmente, em medicamentos e como adoçante para os mais ricos.

No Brasil, **a cana foi introduzida no início da colonização**, pelos portugueses. As condições climáticas e de solo favoráveis fizeram com que o cultivo se expandisse rapidamente, tornando o Brasil o maior produtor global.

A cana-de-açúcar é uma cultura utilizada, principalmente, para a produção de açúcar e etanol, seus dois produtos principais. O açúcar é um dos principais adoçantes do mundo, sendo amplamente utilizado na indústria alimentícia e na produção de bebidas. No Brasil, a produção de etanol é feita **primordialmente a partir da cana (90%)**, a partir do caldo extraído (etanol de 1ª geração) ou de resíduos da planta, como bagaço e palha (etanol de 2ª geração). O bagaço resultante da moagem ainda pode ser queimado em caldeiras para produzir vapor, que é direcionado para turbinas especiais e gera bioeletricidade, ou energia elétrica da biomassa. Já outros resíduos da indústria, como a torta de filtro, outras formas de bagaço e a vinhaça, são utilizados como fertilizantes ou para a produção de biogás, produto que é consumido para gerar eletricidade ou convertido em biometano, um valioso combustível veicular.

O ciclo de produção da cana-de-açúcar é caracterizado por sua natureza semi-perene, onde colheitas são feitas sucessivas vezes (a cada ano) de uma mesma planta, que rebrota depois de um tempo. Esse aspecto contribui significativamente para a rentabilidade da cultura, pois reduz a necessidade de replantio. A primeira colheita ocorre geralmente entre **12 e 18 meses após o plantio**, enquanto colheitas seguintes podem ocorrer a cada 12 meses, em média. Em condições ideais, uma mesma planta de cana-de-açúcar pode ser colhida 5, 6, 7 e até 8 vezes, proporcionando um ciclo de produção sustentável e economicamente viável.

Segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a produção brasileira gira ao redor de **713,2 milhões de toneladas**, com uma produtividade de 85,6 toneladas por hectare e uma área plantada de 8,3 milhões de hectares, principalmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul. Entre os fatores competitivos do Brasil no cultivo da cana estão: o clima tropical; condições climáticas e de solo ideais

para o cultivo; investimentos em pesquisa e desenvolvimento para cultivares mais produtivas e resistentes; usinas altamente eficientes na extração de açúcar e etanol; e a sustentabilidade da cultura, graças a práticas como o plantio direto, reutilização de resíduos para bioenergia e biocombustíveis.

São muitas as oportunidades de crescimento da cadeia da cana na próxima década. As preocupações com o aquecimento global e a necessidade de transição na matriz energética torna o etanol um produto cada vez mais bem aceito em muitos mercados, embora ele possa enfrentar alternativas concorrentes, como os carros elétricos e outros modelos. Além disso, o etanol de cana pode surgir como uma das matérias primas utilizadas na produção do **SAF (Sustainable Aviation Fuel)**, abrindo novas oportunidades no mercado de aviação. No açúcar, por sua vez, embora haja tendência de mudança no comportamento dos consumidores para hábitos mais saudáveis, o crescimento da população e da economia global deve acelerar cada vez mais a demanda, em um contexto em que Brasil e Índia dominam boa parte da oferta.

Referência em nível tecnológico, sustentabilidade e eficiência, a cadeia da cana deve seguir se fortalecendo com práticas como a economia circular e geração de novos produtos que contribuam para reduzir as emissões e os impactos ao meio-ambiente. Esta valiosa cadeia, além de gerar oportunidades para milhares de brasileiros, ainda contribui para proporcionar **um futuro mais verde e limpo para as gerações vindouras.**

Recomendamos que visite os seguintes sites para mais informações:

- www.unica.com.br • www.observatoriodacana.com.br • www.udop.com.br
- www.orplana.com.br • www.consecana.com.br • www.novacana.com



QUESTÕES PARA DEBATE

- 1)** Como as usinas de cana-de-açúcar podem lidar com a questão de alterações climáticas, considerando que o regime de chuvas é um dos mais relevantes aspectos para produção e produtividade da cultura?
- 2)** De que forma o setor sucroenergético pode aproveitar a escalada nos mercados de títulos verdes, créditos de carbono e outros relacionados a transição energética e/ou redução nas emissões de gases?
- 3)** Considerando que o açúcar ainda é comercializado em grande parte como commodity, existem oportunidades para agregação de valor neste produto?

